

Cresce o número de mortes por doenças cardiovasculares na Região dos Inconfidentes



Por Nikolas Costa

A maior alta ocorreu em Ouro Preto, no município o número de óbitos por infartos e outras doenças cardiovasculares tiveram um aumento de 45% entre 2019 e 2020, seguido de Mariana com aumento de 40% e Itabirito com aumento de 38% no mesmo período. Os dados foram extraídos dos cartórios de Registro Civil, por meio da Associação Nacional de Registradores de Pessoas Naturais, e mostram que os casos de infarto podem aumentar ainda mais em 2021.

O Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, acredita que esse aumento foi causado porque as pessoas pararam de procurar atendimento médico, pois ficaram com medo de contrair o coronavírus no hospital ou durante o trajeto. A recomendação da Sociedade Brasileira de Cardiologia é que os pacientes com sintomas de infarto não deixem de procurar a emergência.

“Fica o alerta da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que as pessoas que têm os sintomas de infarto, ou seja, dor no peito forte radiada para o braço associada a sudorese, não tenha receio do Covid-19 e vá para o hospital, pois você pode morrer de infarto do miocárdio”, alertou o cardiologista.

Cardiopatas devem redobrar os cuidados para não serem contaminados pelo coronavírus, pois, pessoas com comorbidades têm o maior risco de desenvolverem a forma grave da doença. Com comorbidades ou não, é importante evitar a exposição ao vírus, utilizando máscara, higienizando as mãos e evitando aglomerações, até que toda população esteja vacinada.